

7 de agosto de 1897.

E 1

Presado Moacyr.

Pensando a tua de 13 do passado.
Fico sciante do que me digas relati-
vamente ao resto do Grupo. É uma
optima idéa a tua e os meus votos são
que a possas levar avante. Ficará
muito melhor tudo reunido numa
só edicção do que dividido em volumes
que mais parecem fascículos. Não pode
a certeza ser mais inspirada a
tua resolução e do Bellarmine que vai
ter muitos applausos por semelhante
homenagem prestada ao poeta.

Nada ha e nem houve entre mim e o
Rodolpho, - ou antes - houve apenas
o seguinte:

Aquelle nosso bom e generoso amigo
passou alguns mezes arredado do nosso
grupo, por se achar na Pajuçara com

Todos os povos d'elle, e em durante essa
temporada que datou de fins de
Abril a miados de julho ultimo
não o vi uma só vez e nem d'elle tive
noticias directas. Elle durante as
poucas vezes que veio aqui à capital
não me appareceu e eu que durante
tudo esse tempo não pude ir por lá;
não podia responder-te d'outro mo-
do a pergunta que me fizeste da Rei-
na Rita. Vijs porém que me expre-
mi mal e tu suppueste causas mi-
to differente do que eu quiz dizer.
Nada ha entre nós dois, felizmente,
e continuamos com a mesma
amizade de então. A D. Raymun-
dinha, depois que regressou da Pajuca-
ra, já aqui em casa veio tres vezes
e o Rodolpho ainda hontem aqui
esteve. Eu tambem hontem à tarde

estive lá, fui ao costumeiro jantar
ao qual assistio tambem o Feijo que
esteve espezicante de vervee.

Retira o quanto antes o juizo temerario
que fizeste e longe o meu affetto de
um estremecimento entre nós, que
continuamos os mesmos amigos
de sempre.

A Padaria parece que se reu-
nirá. Já realisou duas ma-
gnificas sessões nos ultimos 15
dias e a D. Raymundinha com o Ro-
dolpho estão com as melhores des-
posições de levantar a da morte
apparente em que se acabava.

A sessão de ante-hontem, sabbado,
foi concorrida por todos e esteve
muito animada. Ficou sentada
haver sessão novamente no dia
18 do corrente e o Rodolpho já

falla em reaparecimento d'Otão.
Eu não estou menos animado e pelo
meu gosto ella se levanta de novo, ca-
so os outros não esmoreçam

O Walde foi eleito primeiro for-
neiro em teu lugar. O Rodolpho
propôs em sessão e todos nós
notamos nelle. O peor é que o Wal-
de começou perdendo o ^{titulo} tivo das
actas que deixaste com os de mais
da Pararia em casa delle. Ninguem
sabe elle que fim levou.

A Barbara Rita está no prelo e já es-
tão impressos alguns capitulos. O Ro-
dolpho já pensa em outro roman-
ci. A mania delle agora é uma
obra estudando o caso de Barbara
de Arays e P.^o Cicero. Está muito
inflexido e se não mudar de resu-
lucão em breve teremos mais

um novo romance d'elle, e um romance que ha de ter um successo estrondoso.

Os Dolentes continuam no mesmo pe'. O Cunha Ferro promettendo dar hoje e dar amanhã e nós a suportar - the a cacete ~~de~~ ^{de} ~~ca~~ ^{ca}.

O Walde anda furioso com elle.

O Arthur está feito secretario interino do Lucen, ganhando 66\$ mensaes!! Elle vai bem de saúde. O Carvalho continua na antiga vidua de ralula e movendo uma propaganda surda contra o Gracelo que, aqui para nós, já vai calindo no conceito de muita gente.

Pelo ultimo vapor te escrevi communicando o nascimento

de meu primeiro filhinho, a quem
dei o nome de Luiz. A Sirlbá, que
está hoje com 15 dias de resguar-
do, vai sem novidade e o rapaz con-
tinua esperto e sadio, achando-
se já muito gorducho e desenvol-
vido. Este, que já se tem na conta
de teu amiguinho, te envia beijos
assim como a D. Alice e quem
a Sirlbá muito se recomenda.

Não ha presentemente nemhu-
ma novidade por aqui que mere-
ça mensado e eu vou fazer pouco
que está já vai um pouco esti-
rada.

Recomenda-me a D. Alice
e abraça as

Teu muito amigo

Sabij